

FICHA DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA => **PES 2011/2012**

Filipe Matos//2ª feira, 10h15, **16/04/2012**, 9º Ano, Turma J / Educação Visual / Escola André de Resende

UNIDADE DE TRABALHO: Diário gráfico; Um espaço.

MATERIAIS DIDÁCTICOS (apresentações, vídeos, obras e/ou objectos <u>concebidos especificamente</u> para a sessão, ou <u>adaptados</u> a esta.	CRIATIVIDADE (dos materiais didácticos concebidos – <u>concepção de autor</u> (privilegiada) - e nas formas e estratégias de <u>dinamizar</u> a aula)	COMUNICAÇÃO (<u>Inter-acção</u> com os alunos/ <u>clareza</u> na exposição dos conteúdos, <u>sequencialidade</u> e <u>resposta ao feedback</u> dos alunos)	GESTÃO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICA Pesquisa, <u>rigor</u> e manipulação dos conteúdos <u>artístico-científicos</u> , <u>condução</u> da aula e gestão do tempo
(1)	(2)	(3)	(4)
A/B	A/B	A	A/B

Avaliação Qualitativa: **A** – Excelente; **B** - Muito Bom; **C** – Bom; **D** – Suficiente; **E** - Insuficiente; **F** - medíocre

[+]		[-]
<p>(1)(2) Ousadia da escolha da imagem (a agressão policial a jornalistas) integrada numa perspectiva de VCAE (Visual Culture Art Education) que, como se sabe, utiliza os materiais visuais “menores” da vida social.</p> <p>(3) Falar das motivações (as coisas do quotidiano) que levam a escolher determinados materiais (imagens) para serem abordados em aula é importante para que os alunos percebam a finalidade e razão de muitos dos conteúdos escolares. As razões porque desenha... A necessidade de desenhar.</p> <p>(4) Boa atenção colateral, chamando por algumas vezes a atenção de alunos da turma aparentemente distraídos.</p> <p>(3)(4) Movimentação pela sala e proximidade a todos os alunos, é importante para a sua motivação e autoconfiança.</p> <p>(3)(4) Devolver a voz aos alunos, o final da aula, no sentido de perceber o grau de envolvimento, a relação dos alunos com os tipos de desenho (o desenho de imaginação!)</p>	<p>A educação não é neutra (Cfr. Fernando Sabater, “O Valor de Educar”) consequentemente, teremos sempre tomar uma “posição”.</p> <p>É muito importante a amostra de trabalhos individuais, não só como forma de acrescentar e ampliar a informação visual dada aos alunos, mas também como forma de os tranquilizar quanto às capacidades e potencialidades do professor para os ajudar.</p>	<p>Os alunos precisam de ser guiados para formas novas de “ver”. Por ex: em vez de se tentar perceber se a janela estava ou não aberta, numa rábula sem fim,</p> <p>(no desenho do Eduardo Salavisa) talvez tivesse sido mais importante que os alunos percebessem/sentissem a “atmosfera” meio noturna da cidade, a luz amarela artificial da fachada do edifício em frente...o céu azul escuro, metálico... e tentar fruir o que sentiriam num cair da noite, numa cidade tão especial que é Lisboa.</p>

Avaliação Global Proposta: **A/B**

O quotidiano social (a greve de 22 de março) o cenário urbano de um acontecimento (triste! A agressão policial a jornalistas), a escultura de um artista (o “Fernando Pessoa” de Lagoa Henriques), foi uma boa sequência para chegar aos diários gráficos e ao peso que neles tem as paisagens urbanas.

A apresentação powerpoint (e os materiais visuais nela contidos) foi bem escolhida. Houve critério na escolha das imagens, em particular de imagens que suscitasse algum debate.

Romper com o denominado “espaço carceral” da sala de aula é sempre positivo, pelo que desenhar uma cenário interior mais amplo (e os objetos nele contidos) pode ser mais inspirador do que a sala de aula, sempre mais limitada.

Correu-se um risco no final da aula, na partilha visual dos desenhos de cada um, de se estabelecer alguma agitação, mas esta esteve dentro dos níveis normais para este anos de escolaridade.

Aula inteiramente conseguida, motivando os alunos para o desenho à vista que continua a se estruturante nas aprendizagens e registo de cariz visual.

Leonardo Charréu, 16 de Abril de 2012